

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGISMO
PRAÇA DOS MIGRANTES
CLÁUDIA - MT

OUTUBRO/2020

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário	Prefeitura Municipal de Cláudia - MT CNPJ: 01.310.499/0001-04	
Autoria do Projeto:	Prefeitura Municipal de Cláudia - MT	
Obra:	Requalificação urbana e Paisagismo da Praça dos Migrantes Cláudia/MT	Área total de intervenção aproximada: 15.177,00m ²
Localização:	Praça dos Migrantes – Cláudia/MT CEP 78540-000	

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem a função de orientar a execução do projeto de requalificação urbana e paisagismo da Praça dos Migrantes, na cidade de Cláudia/MT, com área de intervenção aproximada de 15.177,00m², que segue destacada na figura 1.



Figura 1: Imagem aérea do trecho de intervenção.

O objetivo do projeto em questão é a requalificação da Praça dos Migrantes buscando o aproveitamento dos itens existentes em bom estado e enriquecendo a paisagem urbana com base na inserção de novos caminhos de pedestres, relocação da área destinada a academia pública, da área de playground e da meia quadra de basquete,

da expansão da área de apresentação do palco Fredolino Feldhaus, inserção de arquibancadas e espaços de estar e contemplação.

Além disso, foi prevista a execução de uma nova praça de alimentação com sanitários e quiosques em container para comercialização de produtos alimentícios, a complementação do paisagismo e a instalação de novos mobiliários.

Os programas urbano e paisagístico têm como princípio o respeito aos elementos naturais, ao bioma local, bem como ao entorno existente, de modo que a intervenção atenda às necessidades locais e tenha uma rápida apropriação por parte da população. O projeto propõe uma recomposição paisagística cuidadosa para a qualificação da paisagem desta área da cidade.

Em toda a área de intervenção deverão ser inseridos novos caminhos internos para encurtar distâncias e facilitar a circulação dos pedestres, e instalados novos mobiliários para criação de espaços de lazer ativo e de contemplação, tais como pergolados, bancos, paraciclos e mesa para jogos. As lixeiras e os equipamentos de academia pública que se encontram em bom estado deverão ser mantidos. Esses itens, aliados a um projeto paisagístico diversificado, trarão melhorias significativas para a população e para a paisagem urbana local.

Assim, o projeto visa atender toda a população da cidade de Cláudia, não só durante a realização de eventos que utilizem do Palco Fredolino Feldhaus, mas também nos demais horários para utilização dos equipamentos que serão instalados, tendo em vista o porte e a importância da Praça para os habitantes. Para isso, todas as ações a serem implantadas deverão preservar, resgatar e melhorar os aspectos do local.

2. JUSTIFICATIVA

A intervenção em questão se faz pertinente devido a importância da Praça dos Migrantes para toda a cidade e a necessidade de melhoria e complementação dos espaços de estar existentes, buscando assim a sua modernização, bem como a valorização do espaço e de seu entorno.

3. DIRETRIZES GERAIS

Para a correta execução do projeto em questão, todos os itens de especificação do projeto executivo e presente memorial descritivo, deverão ser seguidos de forma rigorosa.

Além disso, diretrizes gerais deverão ser seguidas:

- Contemplar o levantamento qualitativo das potencialidades e dificuldades detectadas relacionadas ao tratamento paisagístico dos espaços públicos;
- Prever espaço de aproximadamente 165m² para futuras instalações;

- Executar praça de alimentação com três quiosques em containers e bloco de sanitários;
- Realizar troca dos pisos da praça;
- Executar novas escadas de acesso à praça em pontos de desnível acentuado conforme indicado em projeto;
- Contemplar a acessibilidade/mobilidade de pedestres e a instalação de mobiliário urbano;
- Relocar os equipamentos de academia pública e lixeiras existentes que se encontram em bom estado;
- Implantar equipamentos para atividades de lazer ativo e contemplativo (pergolados, bancos, paraciclos e mesas de jogos);
- Prever espaço com piso em gramado sintético para *playground*;
- Expandir a área de apresentação do palco Fredolino Feldhaus e realizar pintura externa de manutenção e troca do piso;
- Executar nova meia quadra de basquete em novo local determinado pelo projeto;
- Executar três arquibancadas, sendo uma localizada em frente ao palco, outra voltada para a quadra de areia existente e a terceira próximo à meia quadra de basquete;
- Ampliar as áreas de estacionamento nas bordas da praça com novos pisos;
- Executar paisagismo conforme projeto.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1. NORMAS GERAIS

- 4.1.1. Para um completo conhecimento dos serviços a serem executados será necessário que a empresa executora faça vistoria *in loco* para verificar com base no projeto de revitalização as possíveis dificuldades que poderão surgir no decorrer da execução da obra.
- 4.1.2. Os materiais e serviços a serem empregados deverão ser de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente as normas brasileiras, as especificações dos materiais, dos projetos específicos e da fiscalização.
- 4.1.3. A fiscalização não aceitará serviços para cuja execução não tenham sido observados os preceitos acima estabelecidos e fará demolir, por conta e riscos da empresa executora, em todo ou em parte, os referidos serviços mal executados.

- 4.1.4. Todas as despesas legais ou taxas necessárias no decorrer da obra ficarão a cargo da empresa executora, inclusive anotações da execução junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).
- 4.1.5. A empresa executora deverá deslocar profissionais competentes que garantam a qualidade dos serviços a serem realizados e que promovam, simultaneamente, a segurança de seus funcionários.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1. PLACA DE OBRA

É de responsabilidade da empresa executora o fornecimento e instalação de placa de identificação da obra exigida pelo CREA com suas informações específicas, conforme modelo indicado pela Prefeitura.

5.2. LOCAÇÃO

Estão previstas 500 (quinhentos) pontos de locação para referência topográfica para locação dos itens da obra.

5.3. ESCRITÓRIO, SANITÁRIOS E DEPÓSITO DE OBRA

A empresa executora deverá fornecer containers completos para escritório e sanitários, e depósito em chapa de madeira compensada para guarda de materiais e equipamentos que serão utilizados no decorrer da obra. A descrição mais detalhada de cada um deles pode ser consultada na planilha orçamentária.

5.4. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO DO ENTULHO

Deverão ser demolidas todas as edificações existentes, mantendo apenas a edificação do palco Fredolino Feldhaus. Além disso, todo o piso existente na praça deverá ser retirado, assim como os bancos, equipamentos de playground existentes, os trechos de meio-fio e guia de canteiro. Todos os itens a serem demolidos estão especificados em projeto na planta de demolir/construir (ver prancha 03/07). Os trechos de grama a serem retirados deverão ser removidos para local adequado.

Toda a demolição e retirada desses entulhos através de caminhão basculante ficará sob responsabilidade da Prefeitura de Cláudia. A empresa contratada iniciará os serviços de execução apenas após esta etapa.

5.5. LIMPEZA DO TERRENO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Deverá ser feita limpeza do terreno através de limpeza mecanizada de camada vegetal, escavação, retirada dos entulhos por caminhão basculante para local adequado e reaterro manual de valas com compactação mecanizada para que as superfícies possam receber os serviços necessários para execução dos pisos e demais construções.

6. IMPLANTAÇÃO – ELEMENTOS COMPONENTES DO PROJETO

<ul style="list-style-type: none"> • • PAVIMENTAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Meio-fio ▪ Piso de concreto armado cor natural ▪ Piso de concreto cor natural sem armação ▪ Piso de concreto cor vermelha sem armação ▪ Paver cor natural ▪ Grama sintética 	6.1 6.1.1 6.1.2 6.1.3 6.1.4 6.1.5 6.1.6
<ul style="list-style-type: none"> • PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundações ▪ Estruturas de concreto ▪ Alvenaria ▪ Cobertura ▪ Revestimento externo ▪ Revestimento interno dos sanitários e containers de alimentação ▪ Esquadrias ▪ Louças, metais, ferragens e acessórios ▪ Instalações hidrossanitárias ▪ Instalações elétricas 	6.2 6.2.1 6.2.2 6.2.3 6.2.4 6.2.5 6.2.6 6.2.7 6.2.8 6.2.9 6.2.10 6.2.11
<ul style="list-style-type: none"> • ESPAÇO PARA FUTURAS INSTALAÇÕES 	6.3
<ul style="list-style-type: none"> • REFORMA DO PALCO FREDOLINO FELDHAUS 	6.4
<ul style="list-style-type: none"> • MEIA QUADRA DE BASQUETE 	6.5

<ul style="list-style-type: none"> • MOBILIÁRIO URBANO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pergolados ▪ Equipamentos de academia pública ▪ Alambrado no espaço reservado para <i>playground</i> ▪ Mesa de jogos ▪ Bancos ▪ Paraciclo ▪ Lixeiras 	6.6 6.6.1 6.6.2 6.6.3 6.6.4 6.6.5 6.6.6 6.6.7
<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO PAISAGÍSTICO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Guia de canteiro ▪ Limitador de jardim ▪ Orientações técnicas ▪ Manutenção dos jardins 	6.7 6.7.1 6.7.2 6.7.3 6.7.4

6.1. PAVIMENTAÇÃO

6.1.1. Meio-fio

Os limites de meio-fio existentes deverão ser respeitados, porém substituídos por trechos a serem executados em concreto pré-fabricado com dimensões de 100x15x13x30cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

Após reinstalação dos trechos deverá ser aplicada caiação em todo o seu perímetro.

6.1.2. Piso de concreto armado cor natural

Deverá ser executado piso em concreto 20Mpa, espessura 7cm, com armação em tela soldada, cor natural, nas bordas da praça nos espaços destinados a estacionamento, na área destinada ao público em frente ao palco, no caminho central da Praça sentido horizontal, nas escadas e arquibancadas.

No espaço da meia quadra de basquete deverá ser executado o mesmo piso em concreto, porém com acabamento polido.

Para ver os trechos especificados com este tipo de piso deverá ser consultada a planta de proposta do projeto executivo localizada na prancha 04/07.

6.1.3. Piso de concreto cor natural sem armação

Deverá ser executado piso em concreto sem armação nos passeios de proteção das bordas da quadra de areia e do campo *society* e no caminho central da parte inferior da praça (ver planta de proposta na prancha 04/07).

6.1.4. Piso de concreto cor vermelha sem armação

Nos caminhos das bordas da praça e nos caminhos da parte superior próximos à praça de alimentação e meia quadra de basquete, deverá ser executado piso em concreto sem armação na cor vermelha de forma a destacar os espaços em questão (ver planta de proposta na prancha 04/07).

6.1.5. Paver cor natural

Os espaços de estar da parte superior da praça destacados na planta da proposta (ver prancha 04/07) deverão ser executados em piso intertravado de concreto, modelo retangular de 20x10cm, e=6cm, cor natural, sobre lastro com material granular, de espessura de 5cm.

6.1.6. Grama sintética

Deverá ser reservado espaço para *playground*, a ser executado com piso em grama sintética 50mm, grass fibrilada, sobre piso de concreto armado moldado *in loco* com espessura de 6cm, após preparo manual de terreno sem raspagem superficial.

6.2. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

Deverá ser executada em local determinado pelo projeto executivo (ver planta de proposta na prancha 04/07) praça de alimentação em alvenaria com trechos cobertos, com espaço para três containers de comercialização de alimentos, sanitários e espaços para disposição de mesas, conforme especificações em projeto (ver detalhamento localizado na prancha 06/07). Os containers deverão ser instalados em piso nivelado e contar com instalações hidrossanitárias conforme o projeto.

6.2.1. Fundações

A execução das fundações da edificação da Praça de Alimentação deverá satisfazer as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT pertinentes ao assunto, especialmente a NBR 6122:2010, que trata de projeto e execução de fundações. Correrá por conta da empresa contratada a execução de todos os escoramentos julgados necessários. A execução das fundações implicará na responsabilidade integral da empresa executora pela resistência das mesmas e pela estabilidade da obra.

6.2.2. Estruturas de concreto

A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao projeto, especificações e detalhes específicos, bem como as normas técnicas da ABNT que regem o assunto, a NBR-6118, a NBR-6120, a NBR-7480, e outras que se façam pertinentes.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empresa executora por sua resistência e estabilidade.

6.2.3. Alvenaria

Os fechamentos em alvenarias deverão atender a NBR 8545:84 e obedecer fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras que constam no projeto, não sendo permitido o corte das peças para formar as espessuras requeridas.

Para perfeita estabilidade das paredes as alvenarias deverão ser cunhadas. A cunhagem deverá ser feita com material de sobra, em diagonal e somente poderá ser feita quando:

- a) as argamassas de assentamento estiverem completamente secas;
- b) estiver concluído o telhado ou proteção térmica da laje de cobertura;
- c) decorridos, no mínimo, três dias da conclusão do levantamento das alvenarias.

As paredes externas e internas serão de tijolo furado $\frac{1}{2}$ vez. Os tijolos serão de barro especial de primeira qualidade, bem uniformes. A argamassa de assentamento será de cimento e areia. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

Os tijolos cerâmicos não devem apresentar defeitos sistemáticos, tais como: trincas, quebras, superfícies irregulares, deformações e desuniformidade de cor. Deverão ser duros, bem cozidos, bem queimados, com faces ranhuradas, sem empenamentos, com textura homogênea, sonoros, ter arestas bem definidas e dimensões regulares. As peças utilizadas deverão atender aos padrões e normas estipulados pela ABNT, para tijolos de 1ª categoria.

Os tijolos deverão ser assentados úmidos, com argamassa de cimento e areia no traço 1:6. Deverão estar alinhados e aprumados, com as fendas em nível de acordo com o projeto.

6.2.4. Cobertura

A execução da cobertura da praça de alimentação se dará em laje impermeabilizada, obedecerá rigorosamente aos projetos, devidamente dimensionados segundo as normas da ABNT aplicáveis ao caso, especificações e detalhes respectivos.

Fica a critério da fiscalização os testes para verificação de declividades corretas e de perfeita estanqueidade nas emendas.

6.2.5. Revestimento externo

Toda a área externa da edificação deverá ser revestida com pintura em tinta acrílica fosca na cor verde musgo até 1,5m de altura e completado até o teto em tinta acrílica fosca na cor verde caule, ou cores similares, conforme cores padrões da Prefeitura Municipal.

6.2.6. Revestimento interno dos sanitários e containers de alimentação

Os materiais de revestimentos internos obedecerão às normas técnicas da ABNT.

Na execução dos pisos em geral, deverão ser observadas as seguintes prescrições básicas: nivelamento da superfície; apiloamento e umedecimento da superfície e verificação dos caimentos.

Os pisos deverão ser executados conforme a seguintes especificações:

- a) O piso será executado em revestimento cerâmico esmaltado comercial da cor branca;
- b) A disposição das juntas obedecerá ao desenho, devendo ser evitado cruzamento em ângulos agudos e juntas alternadas;
- c) Quando for de todo impossível a aquisição da argamassa industrializada, o cimentado será composto por argamassa, precedido o respectivo lançamento, pela limpeza da superfície de base, a qual será, em seguida, abundantemente lavada;
- d) A superfície do cimentado será cuidadosamente curada, sendo, para tal fim, conservadas sob permanente umidade, durante 07 (sete) dias que sucederem sua execução.

As paredes internas dos sanitários e containers serão revestidas conforme especificações abaixo:

- a) Deverá ser utilizado revestimento cerâmico esmaltado comercial em todas as paredes instalado até altura de 150cm a partir do piso acabado;
- b) A disposição das juntas obedecerá ao desenho, devendo ser evitado cruzamento em ângulos agudos e juntas alternadas.
- c) As demais áreas das paredes internas deverão ser revestidas com pintura em tinta própria para área interna, na cor verde caule ou cores similares, conforme padrões de cores da Prefeitura.

6.2.7. Esquadrias

As janelas e portas dos sanitários e containers serão metálicas, com acabamento galvanizado.

Todos os trabalhos de serralheria, como janelas, caixilhos, gradil, etc., serão executados de acordo com os respectivos detalhes, indicações dos demais desenhos do projeto e as especificações próprias, mediante mão-de-obra especializada.

As cotas dos peitoris, definidas nos desenhos e quadro de aberturas, deverão ser rigorosamente obedecidas. As medidas das esquadrias são de vãos livres.

Deverá ser prevista na execução de janelas e peças pesadas, a colocação de travessas, tirantes e mãos-francesas para perfeita rigidez da estrutura. Em peças de grandes dimensões, expostas ao tempo, deverão ser previstas juntas de dilatação.

As juntas entre os quadros ou marcos e a alvenaria ou concreto serão cuidadosamente tomadas com calafetadores cuja composição lhe assegure plasticidade permanente.

Todas as esquadrias deverão ser calafetadas com massa plástica de modo a não permitir a penetração de água nas frestas.

Especial cuidado será tomado para que as esquadrias não sofram torção ao serem fixadas aos chumbadores ou contramarcos.

Se não ocorrer o encaixe perfeito entre o vão e a esquadria por falha de esquadro, ou por dimensões diferentes das aprovadas, a peça nunca poderá ser forçada durante a fixação.

Caberá à empresa contratada inteira responsabilidade pelo prumo e nível das serralherias e pelo seu funcionamento, depois de definitivamente fixadas.

As janelas, quando fechadas, não deverão permitir quaisquer vibrações.

Todo o material a ser empregado deverá ser novo, de boa qualidade, limpo, desempenado e sem defeitos de fabricação ou falhas de laminação.

As chapas e os perfis deverão atender as prescrições das normas técnicas da ABNT, e só poderão ser utilizados perfis de materiais idênticos aos indicados nos desenhos e às amostras apresentadas pelo empreiteiro e aprovados pela fiscalização.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, etc. terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

6.2.8. Louças, metais, ferragens e acessórios

Todas as louças e metais dos sanitários acessíveis deverão atender a ABNT NBR 9050:2015. As louças e metais dos sanitários por ambientes seguem descritas na tabela a seguir, e contarão com seus acessórios necessários.

SANITÁRIOS (MASCULINO E FEMININO)	
Louças	7 (sete) bacias sanitárias sem caixa acoplada 4 (quatro) cubas ovais de embutir 2 (dois) lavatórios de canto para banheiro PCD 2 mictórios
Metais	6 (seis) torneiras de mesa barra banheiro acionadas por alavancas com esforço máximo de 23 N, ou sensores eletrônicos, ou dispositivos equivalentes 6 (seis) barras fixas retas de apoio para uso das bacias sanitárias 4 (quatro) barras fixas horizontais de apoio para uso dos lavatórios 7 válvulas de descarga

CONTAINERS DE ALIMENTAÇÃO	
Metais	3 (três) cuba em aço inox 3 (três) torneira de mesa para cozinha

As cubas dos containers deverão ser instaladas sobre bancada de granito, conforme especificação em projeto.

Os metais, como torneiras e acabamentos de registros, serão de fabricação com acabamento cromado.

6.2.9. Instalações hidrossanitárias

O abastecimento de água se dará por torre de reservatório de água tipo taça, em aço resistente a ações externas, seguindo as normas regulamentadoras e padrões de qualidade, com capacidade de armazenamento de 10 mil litros, com pintura externa com esmalte sintético e interior com tinta Epoxi, com estrutura metálica para acesso externo.

As instalações de água serão executadas de acordo com o projeto específico, com as especificações complementares que se seguem:

- a) Todas as alterações feitas no decorrer da obra deverão ser previamente autorizadas pelos autores do projeto, registradas, e após o término da execução das instalações de água deverão ser atualizados os desenhos do respectivo projeto;
- b) As colunas de canalização correrão embutidas nas alvenarias;
- c) As derivações correrão embutidas nas paredes, vazios ou lajes, evitando-se sua inclusão no concreto;
- d) Os cortes, rasgos e aberturas necessárias em elementos da estrutura de concreto armado para passagem das tubulações, serão locados e tomados com tacos, buchas ou bainhas, antes da concretagem, observando-se o disposto a respeito sobre concreto armado, com prévia indicação do instalador.
- e) Para facilidade de desmontagem das canalizações, serão colocadas uniões ou flanges onde convier.
- f) Nas ligações de aparelhos ou metais (torneiras de pia, engates, etc.), com tubulação em PVC, serão usadas conexões azul de PVC com bucha de latão.
- g) A juízo da fiscalização poderá ser dispensado este embasamento, desde que as condições de resistência e qualidade do terreno assim o permitirem.

6.2.10. Instalações elétricas

Os materiais a serem usados deverão ser novos, de boa qualidade e obedecer a estas especificações, às Normas da ABNT no que couber e às exigências das concessionárias locais.

Os materiais colocados na obra estarão sujeitos, em qualquer momento, à aprovação da fiscalização, independentemente de sua aplicação. Deverão ser removidos do local caso não sejam aprovados e substituídos por itens adequados.

Quando as circunstâncias ou condições peculiares do local assim o exigirem, poderá ser feita a substituição de alguns materiais especificados por outros equivalentes, desde que tenham sido previamente aprovados.

6.3. ESPAÇO PARA FUTURAS INSTALAÇÕES

Deverá ser reservado espaço no quadrante superior direito com área aproximada de 165m² para futuras instalações.

6.4. REFORMA DO PALCO FREDOLINO FELDHAUS

O palco existente deverá ser mantido, com a extensão apenas da área de apresentação, conforme indica o detalhamento do projeto executivo (ver prancha 05/07).

A ampliação deverá ser feita em alvenaria e após sua finalização deverá ser aplicada pintura externa em toda a edificação nas cores verde musgo e verde caule ou similares, seguindo os padrões estabelecidos pela Prefeitura, e refeito o piso da área de apresentação do palco.

6.5. MEIA QUADRA DE BASQUETE

Deverá ser executada em nova área prevista em projeto (ver planta de proposta na prancha 04/07) meia quadra de basquete com piso executado em concreto 20 Mpa, com espessura de 7cm, armação em tela soldada e acabamento polido, com aplicação de pintura na cor branca nas bordas para delimitação da área.

Deverá ser instalada estrutura com suporte e tabela para quadra de basquete, conforme indica o detalhamento (ver prancha 07/07).

6.6. MOBILIÁRIO URBANO

6.6.1. Pergolados

6.6.1.1. Pergolado curvo

Deverão ser instalados na praça 4 (quatro) unidades de pergolados curvos, distribuídos nas áreas indicadas pelo projeto executivo (ver planta de proposta na prancha 04/07) e executados conforme descrição nos detalhamentos do projeto executivo (ver prancha 04/07). Os pergolados deverão ser executados com pilares em tijolos maciços, preenchidos com concreto e ferragem, e pintados com verniz acabamento brilhante. A estrutura superior dos pergolados será em aço chapa 14 (2,25mm), nas dimensões de 200x80mm, unidos por solda elétrica com acabamento esmerilado e pintado com tinta epóxi para simular madeira.

6.6.1.2. Pergolado retangular

Próximo à praça de alimentação deverá ser executado pergolado com modelo retangular em estrutura metálica pintada com tinta epóxi para simular madeira, conforme projeto executivo (ver detalhamento na prancha 03/07). As vigas e os pilares serão em aço chapa 14 (2,25mm), nas dimensões de 200x100mm.

6.6.2. Equipamentos de academia pública

Os equipamentos de academia pública deverão ser retirados, recuperados caso seja necessário, e reinstalados em novo local indicado (ver área prevista na planta de proposta na prancha 04/07).

6.6.3. Alambrado no espaço reservado para *playground*

Deverá ser instalado nas bordas do espaço reservado para *playground* alambrado com 1,2m de altura e portão em local pré-determinado delimitando sua área para restringir o acesso. O alambrado deverá ser executado em tela de arame galvanizado fio 14 BWG e malha quadrada 5x5cm, sustentada por tubos redondos de aço galvanizado com diâmetro de 4cm.

6.6.4. Mesa de jogos

Deverão ser instalados nos pontos especificados em projeto (ver planta de proposta na prancha 04/07) três conjuntos de mesa de jogos e quatro bancos quadrados com dimensionamento médio das mesas de 1,2x1,2m e dos bancos de 0,40x0,40m, confeccionados em concreto armado, e tabuleiro em pastilhas brancas e pretas 5x5cm, seguindo modelo da imagem a seguir.



Figura 2: Imagem ilustrativa do modelo de mesa de jogos a ser implantado nos pontos especificados em projeto.

6.6.5. Bancos

6.6.5.1. Banqueta de jardim francês sem encosto

Serão instalados 50 (cinquenta) unidades de banqueta de jardim francês sem encosto, nas dimensões aproximadas de 1,5x0,35x0,40cm (CxLxA). O modelo, com estrutura metálica e assento em madeira, pode ser observado na próxima figura e no detalhamento específico do projeto executivo (ver prancha 07/07), é padrão e encontrado e fabricado por várias marcas.



6.6.5.2. Banco floreira retangular em concreto

Conforme consta no projeto urbano e paisagístico (ver planta de proposta na prancha 04/07), deverão ser executados em locais especificados em projeto três unidades de banco floreira, executado em alvenaria, com dimensões de 4x2m, altura de 45cm, assento com largura de 40cm, instalado de modo a se adequar ao nivelamento do piso em questão, seguindo as especificações de projeto (ver detalhamento na prancha 07/07).

6.6.5.3. Banco floreira circular em concreto

Conforme está especificado em projeto (ver planta de proposta na prancha 04/07), deverá ser executado banco floreira circular em alvenaria, com diâmetro total de 3m e diâmetro interno de 2,1m, assento de 45cm, e altura de 45cm, instalado de modo a se adequar ao nivelamento do piso em questão, seguindo as especificações de projeto (ver detalhamento na prancha 07/07).

6.6.6. Paraciclo

Nos pontos indicados em projeto deverão ser distribuídos paraciclos para que os usuários possam guardar suas bicicletas (ver pontos indicados na planta da proposta na prancha 04/07). O modelo a ser instalado é o de “U invertido”, também conhecido como modelo Sheffield (ver detalhamento na prancha 07/07), que acomoda duas bicicletas por vez e permite que a bicicleta seja apoiada pelo quadro, que seja presa com um *u-lock*, e que seja utilizado com agilidade por qualquer ciclista.

No total, 3 (três) conjuntos de paraciclos com quatro barras deverão ser instaladas em toda a praça, executadas seguindo rigorosamente os

detalhamentos pertinentes que constam no projeto, e com base na imagem ilustrativa a seguir.



Figura 3: Modelo de paraciclo em “U invertido”.

O modelo de paraciclo deverá ser executado em tubo de aço galvanizado, com dimensões de 1m de largura, 75cm de altura, diâmetro de 5cm e espessura da parede com no mínimo 2,5mm, fixado em base de concreto de 30x30x30cm. Deverão ser instaladas barras de segurança para deficientes visuais nos suportes de início e fim do bicicletário.

6.6.7. Lixeiras

Todas lixeiras existentes em bom estado deverão ser reaproveitadas e mantidas.

6.7. PROJETO PAISAGÍSTICO

A área total permeável na proposta final ficou de aproximadamente 3.942,28m². As árvores de maior porte existentes que se encontram em bom estado deverão ser mantidas.

Para a complementação do paisagismo buscou-se a proposta de árvores ornamentais de grande porte para embelezamento da área e sombreamento para as áreas de estar. Além disso, espécies arbustivas ornamentais foram propostas em locais específicos para embelezar os caminhos e enriquecer a paisagem dos espaços de lazer.

A composição paisagística deverá ser implantada pela empresa executora conforme as especificações contidas no projeto executivo de paisagismo (ver planta de proposta na prancha 04/07). Ao todo, 20 (vinte) espécies vegetativas deverão ser implantadas, divididas entre árvores, trepadeiras, plantas arbustivas e forrações.

Demais detalhes deverão ser conferidos no projeto executivo e nas planilhas de referência (SINAPI).

O quadro com as legendas e quantitativos das espécies vegetativas, bem como os demais componentes do projeto paisagístico, seguem na tabela de legenda de botânico, localizada na primeira prancha do projeto executivo de urbanização e paisagismo.

6.7.1. Guia de canteiro

No perímetro entre o piso de passeio em *paver* e as áreas permeáveis será instalada uma faixa de guia de canteiro composta por blocos de concreto pré-moldado nas dimensões de 40x19, e=4cm, cor natural, para que o piso não se desloque e ocorra abertura nas juntas.



Figura 4: Imagem ilustrativa do modelo de guia de canteiro a ser instalado.

6.7.2. Limitador de jardim

Deverá também ser instalado dentro das áreas permeáveis limitador plástico de jardim, com o objetivo de impedir o avanço das espécies vegetativas para além do desenho de paisagismo proposto.



Figura 5: Imagem do modelo de limitador de jardim a ser instalado dentro das áreas permeáveis.

6.7.3. Orientações técnicas

Para a execução do paisagismo deverão ser tomadas algumas providências:

- retirada de todo o entulho da área;
- combate às formigas e cupins.

Para o plantio de mudas de árvores deverão ser abertas covas de 70x70x70cm. O substrato que preencherá as covas será composto por uma mistura de esterco curtido, terra boa e areia grossa na proporção de 1:3:0,5.

Após o plantio deverá ser feita irrigação diária até a consumação do plantio, depois será mantida a regularidade de duas irrigações por semana, até a chegada do período chuvoso.

6.7.4. Manutenção dos jardins

- Importante lembrar que os tratos culturais que acompanham o crescimento das plantas serão responsáveis pelo efeito visual das massas vegetais no jardim. Não se deve descuidar da irrigação que deverá ser lenta, dosada e bem distribuída para não compactar o substrato;
- Deverão ser feitas podas e limpeza das árvores, palmeiras, arbustos e herbáceas com a retirada imediata dos galhos para fora da área de serviço. Os arbustos floríferos necessitam de podas para obterem o maior número de brotações possível: cada broto resultará num terminal florífero. A observação também é válida para os arbustos ornamentais, pela folhagem. Quanto maior o número de brotações terminais, maior e mais compacta será a massa vegetal. Essas podas deverão ocorrer de março a abril;
- As mudas mortas deverão ser substituídas por outras da mesma espécie e porte;
- Deverá ser feito tratamento fitossanitário nas mudas e outras medidas preventivas;
- Deverá ser realizada adubagem em coberturas, utilizando adubo químico (mínimo de 1:10:10);
- Deverá ser feito o afogamento de terra e a extirpação de ervas daninhas nos canteiros plantados com arbustos, sempre que necessário;
- Irrigar no mínimo uma vez por dia com água não poluída durante o período de pega da planta, de forma a umedecer totalmente a terra dos canteiros e covas;
- Substituir os tutores das mudas sempre que necessário;

- Retirar os detritos e entulhos dos canteiros ajardinados e de toda a área permeável.

7. ILUMINAÇÃO

O projeto de iluminação contemplará toda a área do projeto e sua execução deverá seguir as especificações e descrições contidas no projeto elétrico e seu memorial específico.

8. OBSERVAÇÕES FINAIS

- Todos os materiais e serviços a serem empregados serão submetidos à aprovação da fiscalização.
- Qualquer dúvida em relação ao projeto urbano e paisagístico deverá ser esclarecida pelos autores do mesmo.
- Será admitida a equivalência, desde que a fiscalização e os autores do projeto aprove a marca substituta, após comprovação por escrito das características dos materiais especificados.

OUTUBRO/2020

Prefeitura Municipal de Cláudia/MT

CNPJ: 01.310.499/0001-04